

Maria Das Dores
Pierre Simões

E
Maria das Dores
C# F#m
Sofre terríveis horrores
B
Trabalha de empregada
E
No setor de embaixada
C#7
Mas reclama o dia inteiro
F#m
Até pra juntar dinheiro
B
Porque vida é tão dura
E
Se eu sou assim tão pura?
E
Porque Deus não te ajuda
C#7 F#m
Se não pede, não se iluda.
B
Ai, que droga dessa vida,
E
Eu só tenho recaída.
C#7
Diz que ainda vai ter um troço
F#m
Dói as juntas e ainda coço
B
Diz que é vitimizada,
E
Pela sorte, desprezada.
B E
Maria das Dores
C#7 F#m
Sofre terríveis pudores
B
De ser pobre e mal criada
E
Numa vida deslavada
C#7
Mas reclama o dia inteiro
F#m
Até pra contar dinheiro
B
Porque a vida é tão difícil

E

Se não sou um estropício?

E

Porque Cristo não te ajuda

C#7

F#m

Vá tomar banho de arruda

B

Todo mundo é safado

E

Egoísta e malvado

C#7

Só tem o fundamental

F#m

Só pragueja e fala mal

B

Do governo e da Carol

E

Que casou com um maioral

B

E

Maria das Dores

C#7

F#m

Sofre terríveis calores

B

A idade vem chegando

E

Menopausa esquentando

C#7

Mas reclama o dia inteiro

F#m

Até pra receber dinheiro

B

Porque a vida é tão amarga

E

Se não sou tão feia e larga?

B

E

Porque a Virgem não te ajuda

C#7

F#m

Reza mais, talvez te acuda

B

Toda gente é mesquinha

E

Vive só de ladainha

C#7

Às dez horas vai de bonde

F#m

Pro hospital, não sei aonde

B

Mas ela só tem três pilas

E

E vai pegar trocentas filas

B

E

Maria das Dores

	C#7	F#m	
Sofre terríveis valores			
			B
Desde bem pequenininha			
			E
Lhe puxavam a orelhinha			
			C#7
Mas reclama o dia inteiro			
			F#m
Que nunca teve dinheiro			
			B
Porque a vida é macabra			
			E
Não é um abacadabra			
	B		E
Porque o mundo não te ajuda			
	C#7	F#m	
Vá à luta bem graúda			
			B
Com coragem sem limite			
			E
Não vai ter nem uma rinite			
			C#7
Mude o jeito de pensar			
			F#m
E pare já de reclamar			
			B
Sendo vítima cruel			
			E
Só vai ser que nem pastel			